



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANALIS ANPTUR | ISSN 23596805

Fostering Tourism Sustainability: A thematic analysis on nudge (quasi)experiments

Valério Rodrigues de Souza Neto¹
Osiris Ricardo Bezerra Marques²
Veronica Feder Mayer³
Guilherme Lohmann⁴

Resumo

As contribuições da economia comportamental aplicada (EC) e seus impactos são reconhecidos há muito tempo, mas ganharam impulso na esfera pública com o lançamento do livro "Nudge: Como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade". Nudges são a aplicação de EC enraizada no conceito de paternalismo libertário. Nudges preconizam o desenvolvimento de políticas que não comprometam a autonomia das pessoas em um ambiente de muitas escolhas e, ao mesmo tempo, direcionem as pessoas na melhor direção, de forma mais fácil, como se essa decisão fosse julgada por

¹ Mestrando em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, Brasil, membro do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos do Comportamento no Turismo LABCONS-UFF e do grupo de pesquisa do Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - UFF. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão. Pesquisa atualmente economia comportamental e teoria do nudge aplicada ao turismo, além de ter interesses em novas metodologias e Conteúdo Gerado pelo Usuário. É um dos fundadores da Brazilian Network for Young Tourism Researchers (Branytour). <https://orcid.org/0000-0003-4680-7697>

² Professor Associado da Escola de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, Brasil. Ele é Doutor em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro / Brasil (UFRJ). É diretor administrativo da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR) e membro da ABRATUR. Seus atuais interesses de pesquisa envolvem tópicos relativos à economia comportamental aplicada ao turismo e à economia do turismo. <https://orcid.org/0000-0002-1902-9570>

³ Professora Associada da Escola de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, Brasil. Doutora em Administração de Empresas pela COPPEAD, Escola de Pós-Graduação em Negócios da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Seus projetos de pesquisa atuais envolvem comportamento do consumidor no turismo, economia comportamental aplicada ao turismo e bem-estar no turismo e hospitalidade. Vice-presidente da Academia Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa em Turismo no Brasil (ABRATUR) e membro da ANPTUR. <https://orcid.org/0000-0002-7543-5215>

⁴ Professor titular de Transporte Aéreo e Gestão de Turismo na Griffith University (Brisbane, Austrália), uma das universidades mais bem classificadas do mundo em estudos de turismo. É autor de diversos livros, incluindo a edição "Tourism in Brazil: environment, management and segments" e coautor de "Teoria do Turismo: Conceitos, Modelos e Sistemas", publicados em inglês, espanhol e português. Publicou internacionalmente, incluindo mais de 40 artigos em jornais nas principais publicações revisadas por pares sobre turismo e transporte aéreo. Também faz parte do Conselho Editorial da "Tourism Review" e do "Journal of Air Transport Management". Gui é um dos fundadores da ABRATUR e seu primeiro Diretor Executivo. <https://orcid.org/0000-0002-3374-9734>

Código de campo alterado



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANALIS ANPTUR | ISSN 23596805

eles próprios. A economia comportamental contribui para a geração de políticas públicas e privadas e seu uso é crescente na indústria do turismo. A agenda de nudges converge com o fenômeno do turismo, na medida em que gestores e formuladores de políticas percebem seu baixo custo de implementação, altas taxas de eficiência e a possibilidade de projetar comportamentos sustentáveis. No entanto, não se sabe como os nudges estão sendo aplicados na literatura do turismo para promover a sustentabilidade, especificamente nessa perspectiva, surge nossa questão de pesquisa: como os (quasi)experimentos têm sido aplicados aos estudos de nudges que fomentam a sustentabilidade do turismo ?. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo lançar luz sobre essa questão, desenvolvendo uma análise temática de uma amostra de artigos oriundos de uma busca sistemática. Selecionamos artigos que desenvolveram experimentos ou quase-experimentos e adotamos como base teórica a teoria do nudge. Nossos resultados expõem uma falta de estudos (quasi) experimentais, o que constitui uma grande lacuna para os estudos nudge, uma vez que são inerentemente pragmáticos. Além disso, nossa análise temática categoriza as intervenções, desvela os comportamentos pró-ambientais (PEB) visados, as teorias subjacentes, mediadores e moderadores do PEB e contribuições gerenciais. Além disso, embora a maior quantidade de intervenções dentre os estudos estudos de nossa amostra tenham se concentrado nas intervenções do sistema 1, ao contrário da escola de uma pensamento que associa nudges ao sistema 1, nosso estudo mostra intervenções significativas visando o sistema 2. Os pesquisadores também não compreendem os mediadores e moderadores de comportamentos específicos.

Palavras-chave: Economia comportamental. Nudge. Turismo. Sustentabilidade; Análise temática.